

# RESUMO DE DISSERTAÇÃO

MENOPAUSA E ENVELHECIMENTO EM MULHERES DA ZONA RURAL URBANA

---

MENOPAUSE AND GROWING OLD IN WOMEN FROM THE RURAL URBAN ZONE

---

MENOPAUSIA Y ENVEJECIMIENTO EN MUJERES DE LA ZONA RURAL URBANA

Rizia Maria dos Santos Eustáquio

Orientadora: Profa. Dra. Sílvia Lúcia Ferreira

EUSTAQUIO, Rizia Maria dos Santos. **Menopausa e envelhecimento em mulheres da zona rural urbana**. 2003. 111f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2005.

As experiências das mulheres da zona rural frente aos processos de menopausa e envelhecimento expressam signos e símbolos próprios, construídos a partir de um processo de sociabilização e educação de um tempo e espaço geográfico específicos. O Censo 2000 apontou para o Brasil uma população de aproximadamente 170 milhões de habitantes e uma taxa de crescimento de 1,63% a.a que é a mais baixa já observada nos anos 90. A queda na fecundidade, associada à redução da mortalidade infantil e melhoria de condições de vida vem modificando rapidamente a distribuição etária da população, principalmente em relação aos pesos relativos da população jovem e idosa. Existe um contingente de quase 15 milhões de pessoas com mais de 60 anos de idade correspondendo a um percentual de 8,6 da população brasileira, sendo as mulheres a maioria. Nesse contexto, é cada vez maior o número de mulheres que passam a vivenciar a fase da menopausa. A presente pesquisa tem como objetivo analisar como as mulheres da zona rural lidam com a menopausa e com o envelhecimento e como esses processos influenciam seu cotidiano. Fez-se opção por uma abordagem qualitativa exploratória. O estudo foi realizado em dois momentos, com o objetivo de proporcionar maior contato com as mulheres entrevistadas, possibilitando uma percepção de seus saberes sobre menopausa e envelhecimento e qual a relação que estabelecem entre estes momentos da vida. Foram trabalhados dados primários, coletados no período de março a maio de 2003, através de entrevista semi-estruturada e observação com diário de campo. Os sujeitos tomados para esta pesquisa foram treze mulheres, moradoras do distrito da vila Santa Izabel, zona rural do distrito de Ibicaraí-Ba. Utilizou-se como referencial teórico os estudos sobre envelhecimento, menopausa, menstruação, trabalho feminino, sexualidade e concepções de corpo. Os dados mostraram que a relação menopausa *versus* envelhecimento e a forma como esses processos influenciam em seus cotidianos, no que se refere a trabalho, lazer, concepção de corpo, sexualidade e outros são percebidas de forma diferenciada por algumas mulheres, mesmo convivendo em contextos sócio-cultural similares. Os conhecimentos expressos pelas mulheres sobre a relação da menopausa a processo de envelhecimento norteiam-se a partir de uma construção própria e individual de comunicação e informação como a televisão, escola, jornais e outros bastante escassos.

# RESUMO DE DISSERTAÇÃO

MULHERES COM CÂNCER INVASIVO DO COLO DO ÚTERO:  
ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO

---

WOMEN WITH INVASIVE UTERINE CANCER:  
CONFRONTING STRATEGIES

---

MUJERES CON CÁNCER INVASIVO DEL COLON UTERINO:  
ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMIENTO

Dejeane de Oliveira Silva Barros

Orientadora: Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regina Lúcia Mendonça Lopes

BARROS, Dejeane de Oliveira Silva. **Mulheres com câncer invasivo do colo do útero**: estratégias de enfrentamento. 2003. 147f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2005.

Trata-se de uma investigação exploratória descritiva de caráter qualitativo que teve como objeto mulheres com câncer invasivo do colo do útero, cujo objetivo foi analisar as estratégias de enfrentamento utilizadas pela mulher ao ter como diagnóstico o câncer invasivo do colo do útero. Foram traçados como objetivos específicos: identificar as modificações biopsicossociais decorrentes do câncer; descrever a experiência da mulher frente a esse diagnóstico e descrever as estratégias de enfrentamento por ela utilizadas. A investigação foi desenvolvida no Ambulatório de Oncologia do Hospital de referência para o atendimento de pacientes com câncer, localizado na cidade de Itabuna-Bahia. Para a construção desse estudo, tive como suporte o referencial da Psiconcologia, com ênfase nas estratégias de enfrentamento. Os sujeitos se constituíram de doze mulheres com diagnóstico de câncer invasivo do colo do útero que se encontravam em tratamento no referido hospital. A coleta de dados foi realizada através da entrevista semi-estruturada, tendo oito questões norteadoras, posteriormente agrupadas e analisadas de acordo com o referencial teórico. Com base na análise temática, foram construídas duas categorias: o espaço temporal entre a busca inicial a serviços de saúde e a situação atual de saúde: revendo estratégias de enfrentamentos; as estratégias de enfrentamento da doença são influenciadas pelos contextos em que as mulheres estão inseridas. O estudo permitiu concluir que o câncer do colo do útero é diagnosticado tardiamente devido às dificuldades de acesso aos serviços de saúde como as longas filas, o atendimento rápido e a impessoalidade de alguns profissionais, as poucas consultas e a insatisfação com os serviços prestados. Concluiu-se que muitas enfrentaram o câncer buscando o apoio na família, nos amigos e na religiosidade, encontrando aí o alicerce para definir as suas estratégias. Com isso, a depender do contexto em que a mulher se encontrava inserida, a definição de estratégias de enfrentamento sofre influências dos familiares, da religião, dos amigos, passando a ser consideradas como resultados positivos ou negativos na forma de lidar com o câncer.

# RESUMO DE DISSERTAÇÃO

O PROCESSO DE CUIDAR DO ADOLESCENTE:  
PERCEPÇÃO DE ENFERMEIROS DO PSF

---

THE PROCESS OF CARING FOR ADOLESCENTS:  
PERCEPTIONS FROM PSF NURSES

---

EL PROCESO DE CUIDAR DEL ADOLESCENTE:  
PERCEPCIÓN DE ENFERMEROS DEL PSF

Aretusa de Oliveira Martins

Orientadora: Profa Dra. Therezinha Teixeira Vieira

MARTINS, Aretusa de Oliveira. **O processo de cuidar do adolescente:** percepção de enfermeiros do PSF. 2003. 138f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2005.

O processo de cuidar do adolescente tem suscitado preocupações dos profissionais das diversas áreas de conhecimento, em especial da educação e da saúde. Para que entendamos este processo, precisamos considerar que a adolescência envolve alterações de natureza biológica, com aceleração do desenvolvimento cognitivo e estruturação da personalidade. No Brasil, existem, aproximadamente, 35 milhões de adolescentes. Este grupo, apesar de ser considerado sadio, está vulnerável a diversos problemas de saúde, entre eles susceptibilidade às doenças infecciosas, problemas nutricionais, fatores de risco cardiovascular, doenças sexualmente transmissíveis, o uso/abuso de drogas, fragilidade da saúde mental, alterações de crescimento e desenvolvimento, além de outras circunstâncias próprias desta fase. Este estudo teve como objetivo apreender e analisar as percepções das enfermeiras, que atuam nas unidades do Programa de Saúde da Família (PSF), das cidades de Itabuna e Ilhéus, sobre o adolescente e o processo de cuidar. É um estudo descritivo de abordagem qualitativa. A coleta de dados foi realizada através de entrevistas semi-estruturadas. Os sujeitos foram oito enfermeiras do município de Itabuna e quatro do município de Ilhéus, no estado da Bahia, que atuam nas unidades do PSF. Foi utilizado como referencial teórico a literatura sobre a temática e as políticas públicas de saúde voltadas para a adolescência, com ênfase no PROSAD e no PSF. Os dados apontaram que as enfermeiras têm percepções variadas acerca do adolescente, tais como: um ser em fase de transição/transformação; um ser complicado, agitado, inquieto, inconstante e desinformado; e sem referência no serviço de saúde. Quanto aos sentimentos acerca do cuidar do adolescente, as enfermeiras sentem-se despreparadas, sem capacitação, necessitando de treinamento específico, educação continuada; sentem a necessidade de parcerias com grupos da comunidade; algumas não gostam de trabalhar com adolescentes, acham difícil; outras se sentem inseguras, angustiadas e desanimadas. Tais percepções e sentimentos podem estar influenciando na situação em que se encontra

saúde dos adolescentes nas unidades onde atuam as entrevistadas, a qual não é trabalhada, especificamente, e, quando acontece, é no contexto da saúde da mulher ou em palestras esporádicas sobre sexualidade. Como fatores que refletem na abordagem ao adolescente e no processo de cuidar deste, identificamos: a necessidade de um espaço físico; a formação acadêmica pouco direcionada para o adolescente; tabus e valores impregnados nas enfermeiras; imposição de conceitos por parte das enfermeiras, que não oferecem oportunidade ao adolescente de expressar seus próprios conceitos, de desenvolver um pensamento crítico; e a falta de capacitação específica para atuar no processo de cuidar do adolescente. Esperamos que este estudo possa contribuir com os profissionais, estimulando-os a exercitar um esforço conjunto, visando a mudança da situação em que se encontra o processo de cuidar de adolescentes, nas unidades do PSF.

# RESUMO DE DISSERTAÇÃO

A IMAGEM CORPORAL DE MULHERES COLOSTOMIZADAS

---

THE CORPORAL IMAGE OF WOMEN WITH COLOSTOMIES

---

LA IMAGEN CORPORAL DE MUJERES COLOSTOMIZADAS

Adelaide Carvalho de Fonseca

Orientador: Prof. Dr. José Lucimar Tavares

FONSECA, Adelaide Carvalho de. **A imagem corporal de mulheres colostomizadas**. 2003. 71f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2004.

Trata-se de um estudo que tem como objeto de pesquisa as manifestações que expressam a imagem corporal de mulheres portadoras de colostomia definitiva, secundária ao câncer de colo ou reto. O seu objetivo foi apreender como essas mulheres representam mentalmente sua imagem corporal; sua natureza é descritiva-qualitativa, estando embasado nos pressupostos da Teoria da Imagem Corporal, que envolve a representação que a pessoa tem sobre seu próprio corpo, a qual é construída ao longo do processo da vida e costuma ser modificada, especialmente nas doenças, nas cirurgias mutiladoras, nas lesões dermatológicas, entre outras situações. No caso da colostomia, ela expõe a pessoa a conviver com situações sociais desagradáveis, a exemplo da falta de controle das fezes, dos gases e do muco, levando-a, ainda, a conviver com uma parte interna do seu corpo exteriorizada. O grupo foi composto de quinze mulheres colostomizadas, que estavam na faixa etária compreendida entre 20 e 60 anos e eram atendidas em um centro especializado e de referência para portadores de deficiências na cidade do Salvador (BA). Tomou-se como ponto de partida a pesquisa em prontuários, seguida da entrevista, com uma pergunta norteadora: Como a Sra. percebe o seu corpo com a presença da colostomia? Constatou-se tendências de alterações importantes na imagem corporal dessas mulheres, apresentando um impacto significativo na sua saúde mental, com repercussões na alimentação, no vestuário, no trabalho, nas atividades e na sexualidade das mesmas, tendo a fé em Deus e o apoio familiar como formas de enfrentamento dessa nova situação. Acredita-se que os seus resultados poderão trazer contribuições concretas para o cuidar da enfermagem, em especial para aquele voltado para a área específica da Estomaterapia.

# RESUMO DE DISSERTAÇÃO

CUIDAR DA SAÚDE DO HOSPITALIZADO:  
REPRESENTAÇÃO DE ENFERMEIRAS DA ASSISTÊNCIA E DA DOCÊNCIA

---

CARING FOR THE HEALTH OF THE HOSPITAL PATIENT:  
NURSE ASSISTANCE AND DISEASE REPRESENTATIONS

---

CUIDAR DE LA SALUD DEL HOSPITALIZADO:  
REPRESENTACIONES DE ENFERMERAS DE LA ASISTENCIA Y DE LA DOCENCIA

Noélia de Assis Oliveira

Orientador. Prof. Dr. José Lucimar Tavares

OLIVEIRA, Noélia de Assis. **Cuidar da saúde do hospitalizado**: representação de enfermeiras da assistência e da docência. 2003. 75f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2004.

Este é um estudo quali-quantitativo, desenvolvido com enfermeiras da assistência e da docência, objetivando analisar as representações sociais acerca do cuidar da saúde do indivíduo hospitalizado. Foi realizado em duas instituições da rede pública da cidade do Salvador (BA), sendo uma hospitalar e outra de ensino. Fizeram parte do estudo 32 enfermeiras assistenciais e 14 docentes, perfazendo um total de 46 enfermeiras. A análise baseou-se na Teoria das Representações Sociais (TRS), com a utilização de multimétodos, compreendendo o teste de associação livre de palavras e uma entrevista aberta, não diretiva, constando de uma única questão — o que você entende por cuidar ao indivíduo hospitalizado? —, o que permitiu a construção de duas categorias para a enfermeira da assistência: o cuidar representado como procedimento e técnicas corretas e atendimento às necessidades bio-psicológicas individualizadas e para as enfermeiras da docência, as seguintes categorias: o cuidar como assistir e executar tarefas; o cuidar interagindo com o outro; e o cuidar sobre o aspecto bio-psico-social. O significado do cuidar está passando por um processo de transição, pois, para o primeiro grupo investigado, os resultados apontaram para uma concepção pragmática, revelando opiniões, ainda que incipientes sobre suas dimensões pluralizadas, enquanto, para o segundo grupo, o cuidar foi concebido de forma mais ampliada, contextualizando o indivíduo com o seu meio, aproximando-se assim da concepção do cuidar, considerada neste estudo, entretanto representam também o cuidar com idéias ortodoxas, o que caracterizou contradição nas suas representações.

# RESUMO DE DISSERTAÇÃO

PROBLEMAS PRÁTICOS MORAIS VIVENCIADOS PELA ENFERMEIRA  
NA UNIDADE DE EMERGÊNCIA

---

PRACTICAL AND MORAL PROBLEMS EXPERIENCED BY  
THE EMERGENCY UNIT NURSE

---

PROBLEMAS PRÁCTICOS MORALES VIVENCIADOS POR LA ENFERMERA EN  
LA UNIDAD DE EMERGENCIA

Fabício José Souza Bastos

Orientadora: Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Darci de Oliveira Santa Rosa

BASTOS, Fabício José Souza. **Problemas práticos morais vivenciados pela enfermeira na unidade de emergência**. 2003. 121f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2006.

A prestação de cuidados na unidade de emergência é influenciada pela imprevisibilidade suscitada pela variedade de usuários que procuram esta unidade. Nesta perspectiva, a enfermeira atua com possibilidade de cometer erros e a necessidade de dar respostas às mais diferentes situações. Neste ambiente de cuidar surgem os problemas práticos morais que se caracterizam como situações de tomada de decisão moral, exigindo respostas imediatas, nas relações profissionais. Como são imprevisíveis, faz-se necessário um referencial teórico e prático de bases sólidas, especialmente no que tange a Ética, Moral e Bioética. Este estudo teve como objetivo conhecer os problemas práticos morais que surgem no processo de cuidar desenvolvido pela enfermeira nas unidades de emergência dos hospitais de Itabuna. Trata-se de estudo exploratório-descritivo com abordagem qualitativa. Foram utilizados como referencial teórico a literatura sobre o Cuidar, a Enfermagem e a Emergência, o Problema Prático Moral, o Problema Ético e os Princípios Bioéticos. Os sujeitos foram oito enfermeiras que atuam nas unidades de emergência dos hospitais de Itabuna. A coleta de dados foi realizada com o uso de um roteiro de entrevista focalizada. Os dados foram tratados conforme o modelo proposto por Vietta (1995), com a construção de subcategorias e categorias empíricas. Os resultados apontaram que a enfermeira utiliza-se de Valores Morais na resolução dos problemas práticos morais, revelando a defesa do direito à vida e à saúde, o direito da criança e do adolescente; o sigilo profissional e a necessidade de quebrá-lo na promoção do benefício ao usuário. Foi evidenciado que a enfermeira considera como seu dever salvar e defender a vida do usuário e priorizar o direito à vida antes do direito à informação. Os princípios bioéticos que permeiam o cuidar na unidade de emergência de Itabuna são: autonomia, alteridade, justiça, totalidade e subsidiaridade. A responsabilidade pela vida e pela assistência foi abordada pelas enfermeiras como importante ponto de reflexão no encaminhamento dos problemas

práticos morais. A mediação de conflitos e a resolução de problemas são percebidas como parte da responsabilidade das entrevistadas. Apreendeu-se, que o conteúdo da consciência orienta a enfermeira a prestar o cuidado, atendendo às exigências da profissão, sem perder de vista as implicações éticas e legais. Foi desvelado que a estrutura física e organizacional da instituição e a deficiência de recursos materiais configuram dificuldades geradoras de problemas práticos morais e éticos. Percebeu-se que os sentimentos de raiva, indignação, insegurança e imobilidade, influenciam a ação da enfermeira no cuidar. Conclui-se que elas elaboram reflexões sobre as concepções de moral e moralidade, sobre o respeito à dignidade e à privacidade do usuário diante dos problemas que vivenciam. Espera-se que esta pesquisa possa servir de estímulo para que outros pesquisadores se interessem pelo estudo da Bioética, tendo consciência de que esta é apenas uma pequena parcela na trajetória da pesquisa sobre a Ética e a Moral.



# RESUMO DE DISSERTAÇÃO

SOROPREVALÊNCIA DE HIV EM MULHERES GRÁVIDAS NO MUNICÍPIO DE ITABUNA-BA

---

HIV SEROPREVALENCE IN PREGNANT WOMEN IN THE CITY OF ITABUNA-BA

---

SOROPREVALENCIA DE VIH EN MUJERES EMBARAZADAS EN EL MUNICIPIO DE  
ITABUNA-BA

Jeane Magnavita da Fonseca Cerqueira

Orientadora: Profa. Dra. Mirian Santos Paiva

CERQUEIRA, Jeane Magnavita da Fonseca. **Soroprevalência de HIV em mulheres grávidas no município de Itabuna-Ba.** 2003. 96f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2006.

O HIV/aids se constitui em um dos mais sérios problemas de saúde pública. Sabe-se que há uma defasagem temporal importante entre o que se poderia denominar epidemia do HIV e notificação de casos de aids. No Brasil, desconhece-se a real magnitude da epidemia do HIV. Até o momento não existem, em nosso meio, pesquisas de maior abrangência e com base populacional específica e efetiva. Mesmo entre as mulheres grávidas, onde se teria a possibilidade de estimar a prevalência, através da sorologia presumivelmente oferecida no pré-natal, conforme preconiza o Ministério da Saúde, desconhece-se a real magnitude do problema. Este estudo buscou conhecer a prevalência do HIV em mulheres grávidas no município de Itabuna, atendidas no pré-natal e nas maternidades do município. Este estudo é epidemiológico descritivo, transversal, tendo os dados sido obtidos através de fontes secundárias. As fontes utilizadas foram os registros dos serviços de pré-natal das unidades de saúde da rede básica e de maternidades, de fichas de notificação compulsória e de resultados de exames laboratoriais de HIV. A análise deu-se a partir do cálculo da prevalência e do cruzamento de variáveis sócio-demográficas e aquelas relativas à categoria de exposição e uso de antiretrovirais. Os resultados encontrados revelam uma prevalência entre as gestantes do município semelhante àquela estimada para o país no mesmo período, de 0,6%. Apontam como perfil dessas mulheres que 62,5% delas têm entre 20 a 24 anos, 50% possuem união estável. Quanto ao nível de escolaridade, 50% têm entre nenhum a 1 a 3 anos de estudos. No item categoria de exposição, todas as gestantes são heterossexuais, porém 25% destas têm parceiros usuários de drogas injetáveis. Em relação ao período do diagnóstico, 87,5% delas tomaram conhecimento da sua condição sorológica na gravidez, e 37,5% dessas gestantes iniciaram o anti-retroviral entre a 19<sup>a</sup> e 23<sup>a</sup> semanas de gravidez. Revelam que apesar dos avanços ocorridos no sistema de saúde do município de Itabuna, há uma fragilidade nos sistemas de informações específicas disponíveis, uma baixa e heterogênea cobertura de pré-natal e um tímido avanço na sistematização da oferta e disponibilização do teste para detecção do HIV, tanto na rede básica de saúde como nas maternidades. Espera-se que os resultados dessa pesquisa possam vir a subsidiar a Secretaria Municipal de Saúde de Itabuna na melhoria da atenção no pré-natal e parto, minimizando assim, os danos da transmissão vertical do HIV.